PT diz hoje se aceita reitor da UnB na vice

Rio — O PT deverá responder oficialmente hoje ao PSB e ao PC do B se aceita a indicação do professor Cristóvam Buarque, da Universidade de Brasília (UnB), para candidato a vice-presidente na chapa da Frente Brasil Popular — formada pelos três partidos com o PV — à Presidência da República. Buarque solucionaria o impasse da Frente depois que PV e PT se decidiram pelo jornalista Fernando Gabeira e o PSB e o PC do B, pelo filólogo Antonio Houaiss. Outro nome apresentado ao debate pelo PSB e pelo PC do B é o do advogado Evaristo de Moraes Filho.

O nome de Buarque, que tem bom trânsito em áreas de esquerda do Nordeste — o que, segundo fontes do PC do B, garantiria boa passagem da chapa da frente junto ao governador de Pernambuco, Miguel Arraes — tem um problema. O professor não se filiou a nenhum dos quatro partidos da Frente até 15 de maio passado, prazo final, pela lei que regulamenta as eleições, para opção partidária dos candidatos às eleições de 1989. O prazo foi vetado pelo presidente José Sarney, mas a perspectiva de Jânio Quadros voltar à disputa através do PFL — a que também não se filiara no mesmo prazo — pode levar o PMDB a derrubar o veto no Congresso, o que inviabilizaria a opção por Buarque.

Outro empecilho — a decisão do PSB de fechar com o nome de Antonio Houaiss ou, no máximo, só aceitar indicação de alguém já filiado ao PSB — Roberto Amaral, a Excetuvia Nacional do partido tem poderes para negociar nesta questão, e considera tanto Buarque quanto Evaristo de Moraes Filho — este, já filiado ao PSB — como "aceitáveis".

Apesar de reafirmar o apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência, O Partido Verde poderá deixar a Frente Brasil Popular, caso o jornalista Fernando Gabeira não seja confirmado como candidato a vice.

"O PV apóia o Lula em qualquer hipótese, mas pode até deixar a Frente", admitiu Gabeira, presidente do partido, reeleito ontem.

A confusa posição dos verdes em relação à disputa presidencial foi definida na Convenção Nacional do Partido, realizada durante o fim de semana em São Paulo. Os 47 delegados do PV chegaram a três conclusões sobre a sucessão: apoio incondicional à candidatura Lula, manutenção da indicação do nome de Gabeira e, por último, resolveram delegar à direção nacional do partido o direito de fazer uma "reavaliação" do quadro político, caso a Frente Brasil Popular escolha outro nome a vice.